

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ST<sup>a</sup> CRISTINA DE  
SERZEDELO**

---

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31 DE DEZEMBRO DE 2017**



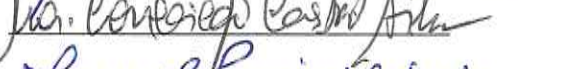

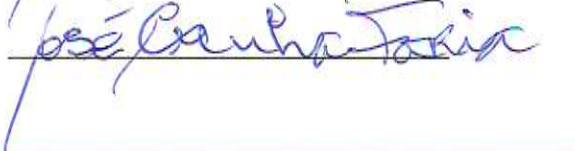
A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the left.

## BALANÇO à data de 31-12-2017

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	152.997,47	137.980,16
Investimentos financeiros	10.1	376,10	252,86
<b>Subtotal</b>		<b>153.373,57</b>	<b>138.233,02</b>
Activo corrente			
Clientes / Utentes	10.2	3.377,80	3.362,30
Estado e outros entes públicos	10.8	2.589,18	4.177,29
Outras contas a receber	10.3	302,25	600,00
Diferimentos	10.4	450,33	579,81
Caixa e depósitos bancários	10.5	86.287,33	85.128,17
<b>Subtotal</b>		<b>93.006,89</b>	<b>93.847,57</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>246.380,46</b>	<b>232.080,59</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10.6	3.156,34	3.156,34
Resultados transitados		159.565,62	157.262,28
Outras variações de fundos patrimoniais		44.364,88	47.021,70
<b>Subtotal</b>		<b>207.086,84</b>	<b>207.440,32</b>
Resultado líquido do exercício		19.889,25	2.303,34
<b>Total do capital próprio</b>		<b>226.976,09</b>	<b>209.743,66</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
<b>Subtotal</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	10.7	4.184,34	7.419,91
Estado e outros entes públicos	10.8	3.509,91	3.701,00
Outras contas a pagar	10.9	11.710,12	11.216,02
<b>Subtotal</b>		<b>19.404,37</b>	<b>22.336,93</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>19.404,37</b>	<b>22.336,93</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>246.380,46</b>	<b>232.080,59</b>

A Direcção:

Contabilista Certificado:

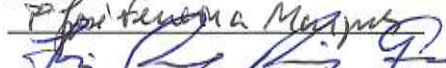

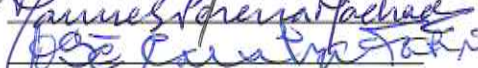

  
 Adelina Alves

## Demonstração de resultados por naturezas em 31-12-2017

(ESNL) Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	63.011,50	56.540,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	115.220,65	107.485,92
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-70.064,92	-76.365,65
Gastos com o pessoal	8	-81.916,37	-83.002,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10.11	6.041,78	4.718,54
Outros gastos e perdas	10.12	-195,00	-1.526,14
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>32.097,64</b>	<b>7.850,41</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-12.202,69	-5.545,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>19.894,95</b>	<b>2.304,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	10.13	-5,70	-1,57
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>19.889,25</b>	<b>2.303,34</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>19.889,25</b>	<b>2.303,34</b>

A Direção:

Contabilista Certificado:

  
 Adelina Alves

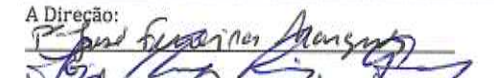


## Demonstração de Fluxos de Caixa a 31-12-2017 (Método Directo)


Moeda: EUR

RUBRICAS	2017	2016
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	62.846,00	55.461,00
pagamentos de subsídios	0,00	0,00
pagamentos de apoios	0,00	0,00
pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-70.798,00	-81.916,90
Pagamentos ao pessoal	-57.112,54	-57.465,90
Caixa geradas pelas operações	-65.064,54	-83.921,80
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	74.126,71	56.044,47
Fluxos das actividades operacionais (1)	9.062,17	-27.877,33
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-27.720,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	1.500,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	43,85	263,79
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	-26.176,15	263,79
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-17.113,98	-27.613,54
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	85.128,17	86.502,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	86.287,33	85.128,17

A Direcção:

  
 João Lourenço  
 Presidente do Conselho de Administração

Contabilista Certificado:

  
 Adelina Alves

ANEXO ao B&DR**Índice**

1.	Identificação da Entidade .....	6
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	6
3.	Principais Políticas Contabilísticas .....	6
3.1	Bases de Apresentação .....	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5.	Ativos Fixos Tangíveis .....	8
6.	Rédito .....	9
7.	Subsídios e Apoios do governo, doações.....	9
8.	Benefícios dos empregados .....	9
9.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	10
10.	Outras Informações .....	10
10.1	Investimentos Financeiros .....	10
10.2	Clientes e Utentes .....	10
10.3	Outras contas a receber .....	10
10.4	Diferimentos .....	11
10.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
10.6	Fundos Patrimoniais .....	11
10.7	Fornecedores .....	12
10.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
10.9	Outras contas a pagar .....	12
10.10	Fornecimentos e serviços externos .....	13
10.11	Outros rendimentos e ganhos .....	14
10.12	Outros gastos e perdas.....	14
10.13	Resultados Financeiros.....	15
10.14	Acontecimentos após data de Balanço .....	15

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'marques' and several illegible signatures.]*



## Anexo

**1. Identificação da Entidade**

O Centro Social Paroquial de Santa Cristina de Serzedelo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída sob a forma de Fundação, que prossegue os objetivos previstos no artº 1º do estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede no Largo do Mosteiro da Freguesia de Serzedelo do Concelho de Guimarães. Tem como actividade, o apoio à terceira idade nas valências Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

**2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, no Anexo II do referido Decreto.

**3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

**3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

**3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a actividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

**3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

**3.1.3 Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis:

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	3
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respectiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2 Instrumentos Financeiros:

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



**Cientes e outras contas a Receber**

Os "clientes/utentes" e as "outras contas a receber", encontram-se registadas pelo seu custo.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

**Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

**Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

**3.2.3 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) .....
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) .....

**4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

**5. Ativos Fixos Tangíveis****Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Ativo Bruto</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	194.891,34	-	-	-	-	194.891,34
Equipamento básico	53.071,36	720,00	-	-	-	53.791,36
Equipamento de transporte	37.085,82	26.500,00	20.405,82	-	-	43.180,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9.121,79	-	-	-	-	9.121,79
Outros Ativos fixos tangíveis	25,80	-	-	-	-	25,80
<b>Total</b>	<b>294.196,11</b>	<b>27.220,00</b>	<b>20.405,82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>301.010,29</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	58.435,73	3.970,42	-	-	-	62.406,15
Equipamento básico	53.001,42	152,66	-	-	-	53.154,08
Equipamento de transporte	35.710,82	8.000,00	20.405,82	-	-	23.305,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9.042,18	79,61	-	-	-	9.121,79
Outros Ativos fixos tangíveis	25,80	-	-	-	-	25,80
<b>Total</b>	<b>156.215,95</b>	<b>12.202,69</b>	<b>20.405,82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>148.012,82</b>



## 6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido do montante de descontos e abatimentos.

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades)	62.861,50	56.540,00
Serviços secundários	150,00	0,00
<b>Total</b>	<b>63.011,50</b>	<b>56.540,00</b>

## 7. Subsídios e Apoios do governo, doações

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios e Apoios do Estado e outros Entes Públicos</b>		
Protocolo cooperação - ISS	98.147,28	96.127,92
Subsidio Eventual	16.588,77	10.000,00
<b>Doações</b>		
Donativos em numerário	484,60	300,00
Donativos em especie	-	1.058,00
<b>Total</b>	<b>115.220,65</b>	<b>107.485,92</b>

## 8. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 7 e em 31/12/2016 foi de 7.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações ao Pessoal	66.825,97	67.575,33
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	14.620,56	14.483,95
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	469,84	376,68
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	566,30
<b>Total</b>	<b>81.916,37</b>	<b>83.002,26</b>

## 9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 10.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
Fundos de compensação do trabalho - FCT	376,10	252,86
<b>Total</b>	<b>376,10</b>	<b>252,86</b>

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento de até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos pela lei nº 70/2013 de 30 de Agosto

Venham a ter direito por cessação do contrato de trabalho. São 2 as funcionárias abrangidas por este regime.

### 10.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	3.377,80	3.362,30
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>3.377,80</b>	<b>3.362,30</b>

### 10.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Consultores, assessores e intermediários		
Outros Devedores	-	600,00
Perdas por Imparidade		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>600,00</b>

### 10.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Premios seguros antecipados	450,33	579,81
<b>Total</b>	<b>450,33</b>	<b>579,81</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 10.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	743,65	429,12
Depósitos à ordem	22.422,65	21.621,87
Depósitos à ordem - Conta Prémio Negócio	63.121,03	63.077,18
Depósitos a prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>86.287,33</b>	<b>85.128,17</b>

### 10.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos (capital)	3.156,34	-	-	3.156,34
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	157.262,28	2.303,34	-	159.565,62
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	47.021,70	-	2.656,82	44.364,88
<b>Total</b>	<b>207.440,32</b>	<b>2.303,34</b>	<b>2.656,82</b>	<b>212.400,48</b>



## 10.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	4.184,34	7.419,91
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>4.184,34</b>	<b>7.419,91</b>

## 10.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.589,18	4.177,29
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>2.589,18</b>	<b>4.177,29</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	349,63	464,63
Segurança Social	3.149,18	3.207,18
Outras tributações (FCT)	11,10	29,19
<b>Total</b>	<b>3.509,91</b>	<b>3.701,00</b>

## 10.9 Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a Liquidar	-	11.514,55	-	11.020,45
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	195,57	-	195,57
<b>Outros credores</b>	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>11.710,12</b>	-	<b>11.216,02</b>

**10.10 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2017	2016
Subcontratos	39.462,81	37.703,21
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	1.196,46	1.163,14
Publicidade e Propaganda	67,65	
Vigilância e Segurança	-	184,25
Honorários	5.346,84	5.792,41
Comissões	-	
Conservação e reparação	6.172,91	14.019,89
Outros	246,86	147,52
Materiais		
Ferramentas e utensílios	1.094,69	447,96
Livros e documentação técnica	-	
Material de escritório	147,40	85,98
Artigos para oferta	115,96	151,41
Outros	644,28	126,83
Energia e fluidos		
Eletricidade	3.347,42	3.108,13
Combustíveis	6.804,67	6.558,73
Água	115,32	133,51
Outros		
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas		
Transportes de mercadorias		
Outros		
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		
Comunicação	1.177,19	1.130,77
Seguros	1.308,79	1.148,69
Royalties		
Contencioso e notariado	18,45	
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	2.762,09	3.054,74
Outros serviços	35,13	1.408,48
<b>Total</b>	<b>70.064,92</b>	<b>76.365,65</b>

### 10.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	70,00	13,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.500,00	
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a anos anteriores		
Imputação de subsídios para investimento	2.656,82	2.656,82
Consignação de impostos - IRS	392,28	227,27
IEFP - programas de apoio	628,83	1.257,66
Outros	750,00	300,00
<b>Total</b>	<b>5.997,93</b>	<b>4.454,75</b>

### 10.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	75,00	105,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Ganhos em inventários		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros gastos e perdas		
Correções relativas a anos anteriores	120,00	1.260,10
Donativos		
Quotizações		160,00
Multas e penalidades		1,04
<b>Total</b>	<b>195,00</b>	<b>1.526,14</b>

*Alguns*



**10.13 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

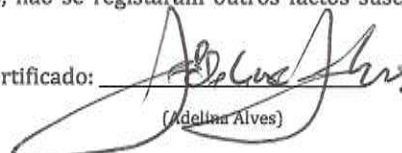
Descrição	2017	2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	5,70	1,57
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>5,70</b>	<b>1,57</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	43,85	263,79
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>43,85</b>	<b>263,79</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>38,15</b>	<b>262,22</b>

**10.14 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

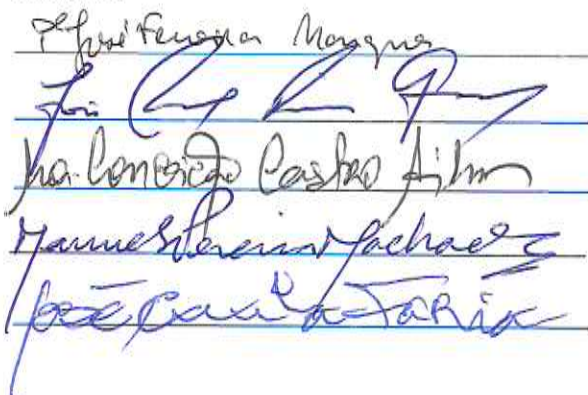
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Contabilista Certificado:

  
(Adelina Alves)

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção em 29 de Junho de 2018.

A Direção:

  
José Fernando Marques  
José Carlos Gomes  
José Lomércio Castro Filho  
Harmelton de Jesus Pacheco  
José Paulo da Silva